

ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS



AS SETE ANTÍFONAS DO Ó

Ciclo para Coro a 4 vozes mistas e Órgão

por

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo – 2024

AS ANTÍFONAS DO Ó

Versão para Coro a 4 vozes mistas e Órgão

O tempo do Advento não é dos mais marcantes com inspirador da produção musical, quer na música destinada à Liturgia quer no repertório nele inspirado. Os temas que melhor definem o tempo da expectativa do Natal e inspiraram os compositores foram sobretudo dois: o Hino “*Veni Redemptor Gentium*”,¹ de composição antiga, atribuído a Santo Ambrósio de Milão, cantado no Ofício de Vésperas, e o Cântico “*Rorate Corli desuper*”, de elaboração tardia,² que se tornou num dos cantos mais populares para a representação desta quadra.³ A estes dois cânticos poderíamos acrescentar o *Intróito “Gaudete”*, para o III Domingo do Advento, que haveria de dar o seu nome ao próprio Domingo no calendário litúrgico.⁴ Para além da celebração oficial da liturgia do Advento, a tradição popular foi procurando estabelecer um certo paralelo entre a celebração litúrgica da Páscoa – centro e grande referência de praticamente todas as celebrações do Ano Litúrgico – cuja data decorre do ciclo lunar – e a do Natal, provavelmente desde o séc. IV, fixada a 25 de Dezembro. Uma das formas de concretizar este paralelismo foi a de criar para o Natal uma espécie de Semana Santa, análoga à que antecede a Páscoa. Assim. “da tradição cristã emerge um longa oração, fruto de uma certa ruminação –

¹ Este Hino ambrosiano foi também adoptado pela liturgia luterana como Coral “*Num komm den Heiden Heiland*” com texto de Martinho Lutero e melodia de Johann Walther, que daria origem, entre outras obras, à Cantata BWV 62 de J. S. Bach com o mesmo nome e a diversos Corais para Órgão, nomeadamente o coral ornado BWV 659. Outras versões para órgão de Wilhelm Zachow, Johann Pachelbel, Nikolaus Bruhns, Max Reger (op. 67 n, 29) e, mais recentemente Denis Bedard, *Variations sur le Coral “Num komm den Heiden Heiland”*.

² O texto retoma o início do *Intróito “Rorate coeli”* para o IV Domingo do Advento, sendo constituído por um Refrão e quatro estrofes de carácter penitencial, onde se encontram reminiscências de textos bíblicos utilizados também noutros textos litúrgicos: a primeira e segunda estrofes retomam textos de Isaías 64 ao passo que a terceira apresenta o início do *Livro da Consolação* do mesmo profeta (Is 40, 1-3).

³ Este tema foi utilizado na literatura para Órgão por Pietro Alessandro Yon em *Suite para o Advento*, Jeanne Demessieux nos *Twelve Choral Preludes on Gregorian Chant Themes* e em *Consolamini*, Chris Dubois em *Rorate coeli for Organ*, Anthony Bernard em *Prelude on Rorate Coeli*, Franz Xaver Brix em *Rorate coeli – Adventsmottet for Organ* e F. Mac Cann em *Fourteen Pieces for Organ*. É utilizado por Joseph Haydn na *Missa Brevis “Rorate cleli”* Hob. XX,III, por Franz Liszt na *Oratória “Christus”*, por Max Bruch na obra coral *O Heiland reiss dem Himmel auf*, op. 29, por E. Schneider em *Rorate Coeli* para 2 Sopranos e Órgão e Robert Peters, *Missa “Rorate coeli”* op. 102, para 2 vi e Órgão.

⁴ A este *Intróito* poderíamos acrescentar o *Intróito “Rorate coeli”* e o *Ofertório “Ave Maria”* para o IV Domingo do Advento, sobretudo este último, uma das peças mais belas de todo o repertório gregoriano a que foi acrescentado o Versículo que retrata o diálogo entre Maria e o Anjo Gabriel “*Quomodo in me fiet hoc*” (Cfr. *Offertoriale Triplex*, p 13).

escreve Giacomo Baroffio – de alguns textos bíblicos que foram iluminando a caminhada da procura de Deus: as chamadas *Antífonas do Ó*, cantadas nos últimos sete dias de Advento, acompanhando o canto do *Magnificat* nas Vésperas. Em Roma e noutras igrejas do sul eram, ao princípio, cantadas o ofício de Laudes, acompanhando o canto do Benedictus. No dia 23 de Dezembro, “vigília da vigília” de Natal, a Igreja conclui a série das Antífonas, na certeza de ter compreendido e acolhido a boa notícia: “Ero cras” [estarei amanhã], promete Jesus Cristo. A celebração do Natal, tal como qualquer festa hebraica, inicia com o pôr-do-sol do dia anterior, portanto, ao pôr-do-sol do dia 24 de Dezembro e não com a Missa da Meia-noite; por isso, o “amanhã” de 23 é já o dia de nascimento de Jesus. Assim nasceu, muito provavelmente, o “septenário”⁵ que vai de 17 a 23 de Dezembro, marcado na Liturgia das Horas pelas *Antífonas do Ó*.⁶ Tal como acontece com a Semana Santa, também esta celebração que se estende por sete dias, tem os seus próprios textos litúrgicos que vão assinalando o adensar da expectativa que antecipa a grande solenidade, numa caminhada que vai até ao momento da celebração do dia de Natal. Os textos bíblicos trazem à memória o passado, iluminam o presente e projetam para o futuro, ao mesmo tempo que constituem uma oportunidade para despertar a expectativa e consciência que levam a viver o tempo presente como um momento de passagem para o cumprimento final.

As *Antífonas do Ó*, mesmo que desconheçamos com exactidão a sua origem, são muito antigas pois já Amalário de Metz, monge teólogo e liturgista do século IX, as conhecia e atribuía a um cantor anónimo do séc. VII, estando certamente em uso já ao tempo do Papa São Gregório Magno, nos inícios do séc. VII. São mencionadas no *Liber Responsalis sive Antiphonarius* como antífonas do Magnificat para os sete dias que precedem a celebração do Natal e constam também nos *Antifonários* romanos e outros livros litúrgicos da Idade Média. As *Antífonas do Ó* são assim designadas porque o seu texto começa pelo vocativo “Ó” seguido de diversas invocações ou títulos atribuídos ao próprio Messias, que se espera venha depressa, e elaboradas a partir de textos retirados da tradição bíblica, nomeadamente a profética, constituindo quase um compêndio de Cristologia com que a Igreja antiga expressa o desejo de salvação, tanto de Israel no Antigo Testamento, como da Igreja no Novo Testamento.

⁵ Dá-se o nome de “septenário” ao período de sete dias que antecedem uma celebração importante, analogamente a outros períodos mais conhecidos como “novena”, período de nove dias ou “tríduo” de três dias. “Tríduos, septenários ou novenas podem constituir uma ocasião propícia não só para a realização de exercícios de piedade em honra da Virgem Maria, mas também podem servir para apresentar aos fiéis uma visão adequada do lugar que ocupa no mistério de Cristo e da Igreja, e a função que desempenha” (*Directório sobre a Piedade popular e a Liturgia*, n. 189).

⁶ Relacionada com este período de final do Advento marcado pelas *Antífonas do Ó* está a invocação mariana de *Nossa Senhora da Expectação*, ou *Nossa Senhora do Ó*, que recorda os últimos dias da gestação do Filho de Deus no seio de Maria sua Mãe, numa relação visual entre a figura da letra “O” e o ventre de Maria. Esta invocação de *Nossa Senhora do Ó* é muito popular em várias regiões, sendo a Padroeira das paróquias: Águas Santas e Gulpilhares (Porto), Aguim (Aveiro), Ançã, Barcouço, Cadima, Paião e Raveles (Coimbra), Carvoeira e Vilar (Lisboa), Lordelo (Viana do Castelo) e Olaia (Santarém). Trinta e duas freguesias a têm como padroeira, sob o título de *Nossa Senhora da Expectação*.

Uma particularidade curiosa revelada pelo conjunto das *Antífonas Ó* é o facto de as iniciais das sete Antífonas formarem um “acróstico” que, lido ao contrário, completa as palavras latinas “ERO CRAS”, que significa “amanhã estarei”, ou seja no dia 24 de Dezembro. Trata-se de uma curiosidade que não poderemos certamente atribuir ao acaso, já que a frase se vai construindo de modo que apenas se percebe o seu sentido pleno a partir da última antífona.

1. Texto e música das *Antífonas do Ó*

A estrutura textual das *Antífonas do Ó* é praticamente a mesma em todas elas, iniciando com o vocativo “Ó” seguido do título dado a Cristo; depois o pronome “qui” ou “quae”, introduz alguns atributos de Cristo, inspirados em textos bíblicos, culminando no verbo imperativo “Veni” (vem) que assinala a súplica pela Sua vinda iminente.

Dia	Texto latino	Versão oficial	Ref.ª bíblica
17 de dezembro	O Sapientia quæ ex ore Altissimi prodisti, attingens a fine usque ad finem, fortiter suaviter disponens omnia: Veni ad docendum nos viam prudentiæ.	Ó Sabedoria do Altíssimo, que tudo governais com firmeza e suavidade: vinde ensinar-nos o caminho da salvação.	Qo 24, 5 Sab 8,1 Is 40, 14
18 de dezembro	O Adonai et Dux domus Israel, qui Moysi in igne flammæ rubi apparuisti et ei in Sina legem dedisti: Veni ad redimendum nos in brachio extento.	Ó [Adonai] Chefe da asa de Israel, que no Sinai destes a Lei a Moisés: vinde resgatar-nos com o poder do vosso braço.	Mt 2, 6 Ex 3, 3 Is 20 Jer 32, 21
19 de dezembro	O Radix Jesse qui stas in signum populorum, super quem continebunt reges os suum, quem gentes deprecabuntur: Veni ad liberandum nos; jam noli tardare.	Ó [Rebento da] Raiz de Jessé, sinal erguido diante dos povos, vinde libertar-nos, não tardeis mais.	Is 11, 10 Is 52, 15 Is 11, 10 Hab 2, 3 Heb 10, 37
20 de dezembro	O Clavis David et sceptrum domus Israel: qui aperis, et nemo claudit; claudis et nemo aperit: Veni, et educ vinctum de domo carceris, sedentem in tenebris et umbra mortis.	Ó Chave da casa de David, que abris e ninguém pode fechar, fechais e ninguém pode abrir: vinde libertar os que vivem nas trevas do cativo e nas sombrias da morte.	Ap 3, 7 Is 22,22 Sal 16, 10 Is 42,7 Lc 1, 79
21 de dezembro	O Oriens splendor lucis æternæ, et sol justitiæ Veni et illumina sedentes in tenebris et umbra mortis.	Ó Sol nascente esplendor da luz eterna e sol de justiça: vinde iluminar os que vivem nas trevas e na sombra da morte.	Zac 3, 8; Is 9,2; Hab 3,4 Sal 16, 10 Is 42,7 Lc 1, 79
22 de dezembro	O Rex gentium et desideratus earum lapisque angularis, qui facis utraque unum: Veni et salva hominem quem de limo formasti.	Ó Rei das nações Pedra angular da Igreja: vinde salvar o homem que formastes do pó da terra.	Ag 2, 8 Is 28, 16; Sal 117, 22; Ef 2, 14 Gen 2, 7

23 de dezembro	O Emmanuel, Rex et legifer noster, expectatio gentium, et Salvador earum: Veni ad salvandum nos, Domine Deus noster.	Ó Emanuel, nosso rei e legislador, esperança das nações e salvador do mundo: vinde salvar-nos, Senhor nosso Deus.	Is 7, 14; Is 33,22 Gen 49, 10
----------------	--	---	----------------------------------

A música que reveste as sete *Antífonas do Ó* é constituída por uma melodia de sabor gregoriano, cuja estrutura se repete, numa adesão clara aos elementos decorrentes do próprio texto, sendo apenas um pouco alterada na quinta – “*O Oriens*” – cujo texto é um pouco mais curto. Assim, a cada secção do texto aplica-se uma secção melódica: a Invocação inicial é sempre igual com entoação própria do *II Modo Plagal*; a melodia tem como ponto culminante o duplo “*tórculos*” à volta da nota lá; finalmente, a súplica “*Veni*” é assinalada por meio do “*podatus*” com intervalo de quarta, dó-fá, que introduz um elemento melódico derivado da entoação inicial.



AD MAGNIFICAT.
ANT. II D

O Sa-pi-énti-a, * quæ ex ore Altissimi prodisti, attingens a fine
usque ad finem, fórti- ter su-áviter disponénsque ómni- a: veni ad
docéndum nos vi-am prudénti-æ.

A versão coral das *Antífonas do Ó* aqui apresentada

A reforma litúrgica conservou e valorizou o sentido litúrgico assinalado pelas *Antífonas do Ó*, dando a este período preparatório do Natal uma relevância que se alarga à própria celebração da Eucaristia. De facto não só se conservam como Antífonas do Magnificat – aplicadas ao respectivo dia do mês, mesmo que caia no Domingo – mas são utilizadas também como Versículo na Aclamação ao Evangelho / Aleluia, no mesmo dia.⁷ As *Antífonas do Ó* foram objecto de um tratamento musical pelo P. Ferreira dos Santos, em

⁷ Efectivamente, pelo menos no *Leccionário* português encontramos algumas alterações na ordem das Antífonas bem como a repetição de uma delas para poder abranger também o dia 24 de Dezembro: coloca “Ó Emanuel” no dia 21, “Ó Rei das nações” nos dias 22 e 23 e “Ó Sol nascente” no dia 24. Este procedimento, conscientemente ou não, subverte o sentido e a eficácia do acróstico “*ero cras*”; nada impedirá, porém, que se siga a ordem tradicional e histórica das *Antífonas* que é seguida, isso sim, na versão portuguesa da *Liturgia das Horas*.

versões para coro *a capella* e em formações que vão do uníssono às quatro vozes, publicadas em momentos diferentes, no *Boletim de Música Litúrgica*, nn. 93 e 94:⁸

1. *Ó Sabedoria do Altíssimo* [2 vozes iguais]
2. *Ó Chefe da Casa de Israel* [1 voz]
3. *Ó Rebento da Raiz de Jessé* [3 vozes mistas]
4. *Ó Chave da Casa de David* [4 vozes mistas]
5. *Ó Sol nascente* [3 vozes iguais]
6. *Ó Rei das nações* [2 vozes mistas]
7. *Ó Emanuel* [4 vozes mistas]

Foi a partir desta proposta diversificada que realizei agora uma versão para Coro a 4 vozes mistas e Órgão, dando ao grupo das sete antífonas a dimensão de um pequeno ciclo.⁹ Por isso mesmo, omiti o *Canto do Magnificat* com a respectiva música. Nada impede, porém, que qualquer das antífonas aqui apresentadas possa ser utilizada na sua função original, com a música respectiva apresentada então pelo seu autor para o cântico evangélico. Por outro lado, estas poderiam também ser utilizadas como Versículo polifónico de um *Aleluia*, destinado a uma celebração eventualmente mais solene, acompanhando um qualquer canto comum do Aleluia.

No tratamento musical procurei quanto possível respeitar a versão original, agora reelaborada para Coro a 4 vozes mistas, embora não tenha resistido a algumas pequenas alterações que de forma nenhuma alteram o carácter das mesmas e sobretudo a linguagem harmónica, ampliando por vezes os dados propostos quanto à articulação das linhas polifónicas ao nível do contraponto. Em alguns casos a linha melódica da voz inferior original é distribuída pelas duas vozes masculinas de acordo com a tessitura em que se desenvolve, completando-se depois. O acompanhamento procura vincar o carácter de cada uma, tanto a partir da versão coral como do carácter do próprio texto, diferente e por vezes contrastante de cada uma das antífonas da série, ao mesmo tempo que utiliza frequentemente motivos melódicos da melodia gregoriana própria. No caso da Antífona “Ó Sol nascente”, escrita no original para três vozes iguais, para uma mais fácil execução, transpus o original para um tom mais grave, procurando seguir de muito perto o carácter de “fabordão” que a estrutura musical revestia.

Meadela, 02 de Maio de 2024.

Jorge Alves Barbosa

⁸ Mas tarde o P. António Cartageno propôs uma versão para voz acompanhada que é praticamente decalcada da melodia latina o que, podendo revelar uma referência à tradição musical gregoriana, não deixa de revelar os limites e o carácter discutível da aplicação da melodia gregoriana a um texto em português, resultando um tanto artificial. Para além disso, como se pode ver já na primeira *Antífona* “*O Sabedoria*”, não respeita a relação estrutural da melodia com o texto, o que constitui um notório empobrecimento ao nível expressivo

⁹ Este trabalho decorreu do tratamento feito para uma voz e acompanhamento de Órgão / Manuais, realizado para utilização no *Canto de Vésperas* para os quatro Domingos do Advento, quanto o Domingo, especialmente o IV, já ocorrer durante o septenário preparatório do Natal.

Ó SABEDORIA DO ALTÍSSIMO

DIA 17 DE DEZEMBRO

Melodia: A. F. Santos
Harm.: Jorge A. Barbosa
(2024)

Andante moderato ♩ = 66

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

I

mf

mf

Ó Sa - be - di - ri - a do Al -

mf

Ó Sa - be - di - ri - a do Al -

mf

O

cresc.º

tís - si - mo, _____ que tu - do go - ver - nais com fir - me - za e sua - vi - da - de,

tís - si - mo, _____ que - tu - do go - ver - nais com fir - me - za e sua - vi - da - de,

Sa - be - do ri - a, do Al - tís - si - mo _____ que tu - do go - ver - nais, _____

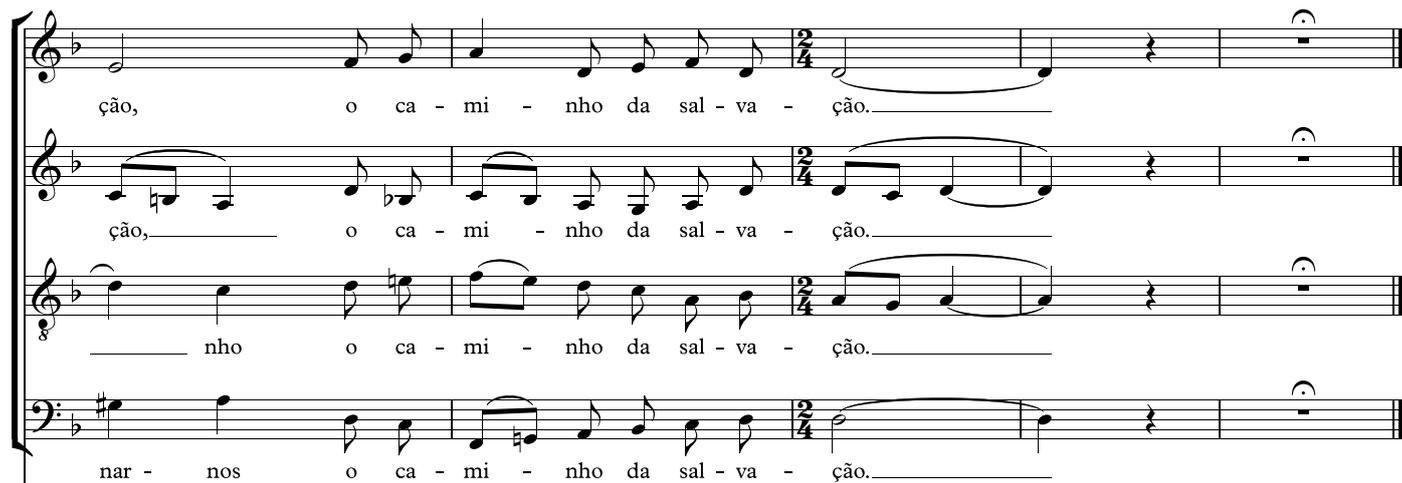
mf
Ó Sa - be - do - ri - a do Al - tís - si - mo que tu - do go - ver - nais _____

f
Vin - de en - si - nar - nos, vin - de en - si - nar - nos o ca mi - nho da sal - va -

f>
de, Vin - de en - si - nar - nos, vin - de en - si - nar o ca - mi - nho da sal - va -

f
Vin - de en - si - nar - nos, vin - de en - si - nar - nos, vin - de en - si - nar - nos o ca - mi -

f
Vin - de en - si - nar - nos, vin - de en - si -



ção, o ca - mi - nho da sal - va - ção.

ção, o ca - mi - nho da sal - va - ção.

nho o ca - mi - nho da sal - va - ção.

nar - nos o ca - mi - nho da sal - va - ção.



26.04.2024



Ó CHEFE DA CASA DE ISRAEL

DIA 18 DE DEZEMBRO

Música: A.F. Santos
Arr.º: Jorge A. Barbosa
(2024)

Moderato ♩ = 72

Soprano *mf* Ó Che - fe da Ca - sa de Is - ra -

Contralto

Tenor *mf* Ó Che - fe da

Baixo

Órgão *mf*

mf el, que no Si - nai des - tes a Lei a Moi - sés,

Ó Che - fe da Ca - sa de Is - ra - el, que des - tes a Lei a Moi - sés,

Ca - sa de Is - ra - el, que no Si - nai des - tes a Lei a Moi - sés,

mf Ó Che - fe da Ca - sa de Is - ra - el,

ff

f
Vin - de res - ga - tar - nos, vin - de res - ga - tar - nos com o po -
f
Vin - de, Vin - de res - ga - tar - nos, vin - de res - ga - tar -
f
Vin - de, Vin - de res - ga - tar - nos, vin - de res - ga - tar -
f
Vin - de res - ga - tar - nos, vin - de res - ga - tar - nos

The first system of the musical score consists of four vocal staves and two piano accompaniment staves. The vocal parts are marked with a forte (*f*) dynamic. The lyrics are: "Vin - de res - ga - tar - nos, vin - de res - ga - tar - nos com o po -". The piano accompaniment features a complex rhythmic pattern with changing time signatures (2/4, 3/4, 2/4) and includes a double bar line in the middle of the system.

der do vos - so bra ço.
nos, com o po - der do Vos so bra ço.
nos com o po - der do vos - so bra ço.
Com o po - der do vos - so bra ço.

26.04.2024

The second system continues the musical score with four vocal staves and two piano accompaniment staves. The lyrics are: "der do vos - so bra ço.", "nos, com o po - der do Vos so bra ço.", "nos com o po - der do vos - so bra ço.", and "Com o po - der do vos - so bra ço.". The piano accompaniment continues with similar rhythmic patterns and includes a double bar line at the end of the system. A date stamp "26.04.2024" is visible in the bottom right corner of the piano part.

Ó REBENTO DA RAÍZ DE JESSÉ

DIA 19 DE DEZEMBRO

Música: A. F Santos
Arr.º: Jorge A. Barbosa
(2024)

Moderato ♩ = 63

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

I

mf

Ped. + I

mf

mf

cresc.º

Ó Re - ben - to da ra - iz de Jes - sé, si - nal

mf

Ó Re - ben - to da ra - iz de Jes - sé, si - nal er -

mf

Ó Re - ben - to da ra - iz de Jes - sé, si - nal er -

mf

Ó Re - ben - to da ra - iz de Jes - sé, si -

II

mf

I

er - gui - do di an - te dos po - vos, vin -

gui - do di - an - te dos po - vos, vin -

gui - do di - an - te dos po - vos, di - an - te dos po - vos, vin -

nal er - gui - do di - an - te dos po - vos, vin -

de li - ber - tar - nos, não tar - deis, não tar - deis mais.

de li - ber - tar nos, não tar - deis não tar - deis mais.

de li - ber - tar nos, não tar - deis mais.

de li - ber - tar - nos, não tar - deis mais.

de li - ber - tar - nos, não tar - deis, não tar - deis mais.

de li - ber - tar nos, não tar - deis não tar - deis mais.

de li - ber - tar nos, não tar - deis mais.

de li - ber - tar - nos, não tar - deis mais.

Ó CHAVE DA CASA DE DAVID

DIA 20 DE DEZEMBRO

Música: A. F. Santos
Harm.: Jorge A. Barbosa

Moderato ♩ = 63

5

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

I

cresc. °

Ped. + I

10

mf

Que a -

mf

Ó Cha - ve da Ca - sa de Da - vid,

mf

Ó Cha - ve da Ca - sa de Da -

mf

Ó Cha - ve da Ca - sa de Da - vid que a -

II

Ped. - I

bris e nin - gué po - de fe - char, fe - chais e nin - guém po - de a - brir, —
 que a - bris. — e nin - gué po - de fe - char, — fe - chais e nin - guém po - de a - brir, —
 vid, que a - bris e nin - guém po - de fe - char, e nin - guém, po - de a - brir,
 bris, que fe - chais e nin - guém po - de a - brir, —

I *ff*
 Ped. + I *ff*
 U A U A

f Vin - de li - ber - tar os que vi - vem nas tre - vas e nas *mf*
f Vin - de li - ber - tar os que vi - vem nas tre - vas e nas *mf*
f Vin - de li - ber - tar das tre - vas e nas *mf*
f Vin - de li - ber - tar das tre - vas e nas *mf*

mf

rall.° molto

25

Four vocal staves in 2/4 time, key of B-flat major. The lyrics are "som - bras da mor - te." The first three staves are for different vocal parts, and the fourth is the bass line. The music is marked *rall.° molto*. A fermata is placed over the final note of each line.

Piano accompaniment for the vocal staves. It consists of two staves: the right hand (treble clef) and the left hand (bass clef). The right hand has a fermata over the final chord. The left hand has a *pp* marking and a fermata over the final chord. The tempo marking *rall.° molto* is present. A date stamp "27.04.2024" is visible in the right margin. There are also some markings like \wedge and \vee in the bottom staff.

Ó SOL NASCENTE

DIA 21 DE DEZEMBRO

Música: A. F. Santos
Arr.º: Jorge A. Barbosa

Moderato $\text{♩} = 60$

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

II - Gamba 8'

I - Flauta 4'

es-pen - dor da luz e - ter - na e sol da jus - ti - ça, Vin - de,

es-pen - dor da luz e - ter - na e sol da jus - ti - ça, Vin - de,

es-pen - dor da luz e - ter - na e sol da jus - ti - ça, Vin - de,

es-pen - dor da luz e - ter - na e sol da jus - ti - ça, Vin - de,

Bourdon 16' ou 8'

II

Bourdon 32' ou 16'

cresc.°

vin - de i - lu - mi - nar os que vi - vem nas tre - vas e nas som - bras da

vin - de i - lu - mi - nar os que vi - vem nas tre - vas e nas som - bras da

vin - de i - lu - mi - nar os que vi - vem nas tre - vas e nas som - bras da

vin - de i - lu - mi - nar os que vi - vem nas tre - vas e nas som - bras da

cresc.°

pp

pp mor - te e nas som - bras da mor - te.

pp mor - te e nas som - bras da mor - te.

pp mor - te e nas som - bras da mor - te.

pp mor - te e nas som - bras da mor - te.

pp

II - Gamba 8'

I - Flauta 4'

Ó REI DAS NAÇÕES

DIA 22 DE DEZEMBRO

Música: A. F. Santos
Arr.º: Jorge A. Barbosa
(2024)

Moderato $\text{♩} = 66$

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

II

p

p

mf

Ó Rei das na - ções, e pe - dra an - gu - lar da I - gre - ja,

mf

Ó Rei das na -

mf

Ó Rei das na - ções, e pe -

f
Vin - de, vin - de sal - var o

mf
Ó Rei das na - ções, Vin - de,

f
ções e pe - dra an - gu - lar Vin - de sal -

- dra an - gu - lar da I - gre - ja, Vin - de

f
I
Ped. + I

mf
ho - mem, que for mas - tes do pó da ter - ra. Ó

mf
sal - var o ho - mem que for - mas - tes da ter - ra. Ó

mf
var o ho - mem que for - mas - tes da ter - ra. Ó

mf
que for - mas - tes do pó da ter - ra. Ó

II

Rei - das na - ções, ó Rei das na - ções.

Rei das na - ções, ó Rei das na - ções.

Rei - das na - ções, ó Rei das na - ções.

Rei - das na - ções, ó Rei das na - ções.

p rall.°

p

p

p

rall.°

Ped. - I

30.04.2024

Ó EMANUEL

DIA 23 DE DEZEMBRO

Música: A. F. Santos
Acomp.: Jorge A. Barbosa

Moderato ♩ = 66

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Órgão

II *p*

mf

p

Ó E-ma-nu - el, nos - so Rei e le - gis - la -

p

Ó E - ma - nu - el, nos - so Rei e le - gis - la -

p

Ó E-ma-nu - el, nos - so Rei e le - gis - la -

p

Ó E-ma-nu - el, nos - so Rei e le - gis - la -

mf *cresc.°*

dor, Es - pe - ran - ça das na - ções e sal - va - dor do mun - do:

mf

dor, Es - pe - ran - ça das na - ções e sal - va - dor do mun - do:

mf

dor, Es - pe - ran - ça das na - ções. e sal - va - dor do mun - do:

mf

dor, Es - pe - ran - ça das na - ções e sal - va - dor do mun - do:

I *mf*

Ped. + I

f *f*

f

Vin - de sal - var - nos. Vin - de sal - var - nos,

f

Vin - de sal - var - nos. Vin - de sal - var - nos,

f

Vin - de sal - var - nos. Vin - de sal - var - nos,

f

Vin de sal - var - nos Vin - de sal - var - nos,

The image shows a musical score for a voice and piano piece. It consists of four vocal staves and two piano staves. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are "Se - nhor, nos - so Deus. nos - so Deus." and are repeated in two parts, labeled "1." and "2.". The first part of the score is marked *mf* (mezzo-forte). The piano accompaniment includes a section marked *mf* and another marked *f* (forte). There is a section marked *pp* (pianissimo) and a section marked *Ped. - I* (pedal). The date "02.05.2024" is written in the bottom right corner.

Se - nhor, nos - so Deus. nos - so Deus.

Se - nhor, nos - so Deus. nos - so Deus.

Se - nhor, nos - so Deus. nos - so Deus.

Se - nhor, nos - so Deus. nos - so Deus.

mf

f

pp

Ped. - I

02.05.2024